



**UNISUL**

**UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA**

**ANA PAULA FAVARIN LEMOS**

**UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA SOBRE A FAMÍLIA REAL  
PORTUGUESA NO BRASIL**

Tubarão

2018

**ANA PAULA FAVARIN LEMOS**

**UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA SOBRE A FAMÍLIA REAL  
PORTUGUESA NO BRASIL**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em História da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em História.

Orientador: Prof. Alexandre de Medeiros Motta, Msc.

Tubarão

2018

**ANA PAULA FAVARIN LEMOS**

**UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA SOBRE A FAMÍLIA REAL  
PORTUGUESA NO BRASIL**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em História da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em História.

Tubarão, 26 de novembro de 2018.

---

Professor orientador, Alexandre de Medeiros Motta, Ms.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Mario Cezar de Oliveira Cardoso, Esp.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Flávio Alexandre Hobold, Esp.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

Dedico este TCC a uma pessoa muito especial em minha vida, minha mãe. É a pessoa que desde o início deste curso, me incentivou, deu forças, me ajudou em tudo que pôde, e sempre estava ao meu lado no que precisava. Se não fosse por ela, não teria chegado ao final deste curso. Muito obrigada mãe, você foi a peça fundamental da conclusão do curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, que me deu força e coragem de seguir o meu sonho e torna-lo realidade.

Agradeço também, a minha família, em especial, minha mãe, meus irmãos, sobrinhos, cunhados, meu padrasto, que de uma forma ou de outra, sempre me deram o incentivo de continuar em frente, superando os obstáculos encontrados no caminho.

Aos meus amigos e amigas, pelo apoio e colaboração para a realização deste sonho.

Ao meu orientador e coordenador do curso, professor Alexandre de Medeiros Motta, que sempre esteve à disposição em me ajudar no que fosse preciso.

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim”. (Chico Xavier).

## RESUMO

A partir de uma pesquisa bibliográfica, no trabalho, abordou-se sobre o contexto histórico da vinda da família real portuguesa para o Brasil. Nesse entendeu-se os principais motivos que fez Dom João VI, sua família, e toda a corte portuguesa, embarcar às pressas para a sua única colônia na América. Em 1807, ano em que Napoleão Bonaparte se tornou o Imperador absoluto da Europa, além de ter colocado de joelhos todos os reis e rainhas, um após o outro, só não haviam conseguido vencer a Inglaterra. Após a derrota em Trafalgar, Bonaparte desistiu de tentar invadir a Inglaterra, adotando outra tática contra os ingleses: Bloqueio Continental, fechando os portos europeus ao comércio de produtos britânicos. Agora, Dom João VI, ou cedia a Napoleão e aderiria ao Bloqueio Continental, ou aceitava a oferta dos aliados ingleses, que garantiam proteger o rei na viagem para o Brasil. A fuga se deu em embarcações despreparadas para acomodar a família real e toda a sua corte, configurando em uma viagem muito difícil. Na chegada a Salvador, em 22 de janeiro de 1808, os navios ancoraram dentro da barra. Dom João desembarcou na manhã do dia 23. Depois, em 07 de março de 1808, a família real chega ao Rio de Janeiro, mas o desembarque só aconteceu no dia seguinte. Nos primeiros dias, D. João, Carlota Joaquina e os filhos ficaram hospedados no Paço Real. Foi um arranjo temporário. Dentro de pouco tempo, o príncipe regente iria morar num palácio muito mais amplo e agradável, situado no atual bairro de São Cristóvão. Como em toda a colônia, não havia no Rio de Janeiro médicos formados em universidades. Uma forma rudimentar de medicina era praticada pelos barbeiros. O profissional que aí trabalhava acumula três profissões: dentista, cirurgião e barbeiro. Com a abertura dos portos brasileiros, o Brasil a abrir seu comércio as nações amigas, além de Portugal. Em 1810, Dom João assinou um tratado especial com o governo inglês que ampliava as liberdades concedidas pela abertura dos portos e dava novas vantagens à entrada dos produtos ingleses no Brasil. Por outro lado, havia tudo por fazer no Brasil. Precisava de estradas, escolas, tribunais, fábricas, bancos, moeda, comércio, imprensa, bibliotecas, hospitais, sistemas de comunicação eficientes. Dom João não perdeu tempo. No dia 10 de março de 1808, quarenta e oito horas depois de desembarcar no Rio de Janeiro, organizou seu novo gabinete. Caberia a esse ministério criar um país a partir da condição de colônia.

**Palavras-chave:** Fuga. Bloqueio Continental. Família Real Portuguesa. Dom João VI. Brasil.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Napoleão Bonaparte. ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 2 – Napoleão I.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 3 – Dona Maria I.....	23
Figura 4 – Dom João e toda a família real. ....	24
Figura 5 – Paço Real.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 6 – Dom João VI e Carlota Joaquina. ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 7 – Ampliação da Quinta da Boa Vista.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 8 – Barbeiros.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 9 – Carta Régia de Abertura dos Portos. ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 10 – Dom João VI.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 11 – Debret retrata escravos.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura12 – Desembarque de Dom João VI em Lisboa.....	57
Figura 13 – Juramento de Dom João VI em Lisboa. ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA .....</b>	<b>11</b>
<b>1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>11</b>
<b>1.4 OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
<b>1.5 DELINEAMENTO DA PESQUISA .....</b>	<b>12</b>
<b>1.6 ORGANIZAÇÃO DO PLANO CAPITULAR.....</b>	<b>13</b>
<b>2 O CONTEXTO EUROPEU E A FUGA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA AO BRASIL.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 A EUROPA DA ÉPOCA DA FAMÍLIA REAL .....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 O PLANO DE FUGA PARA O BRASIL .....</b>	<b>17</b>
<b>2.3 PORTUGAL É ENTREGUE AO IMPÉRIO NAPOLEÔNICO .....</b>	<b>19</b>
<b>2.4 PORTUGAL: UM IMPÉRIO DECADENTE E INDEFESO .....</b>	<b>20</b>
<b>2.5 TERREMOTO E SURTO DE MODERNIDADE EM LISBOA.....</b>	<b>22</b>
<b>2.6 A FAMÍLIA REAL VAI PARA O BRASIL.....</b>	<b>23</b>
<b>2.7 O SAQUE REAL DOS COFRES LUSITANOS.....</b>	<b>26</b>
<b>3 DA VIAGEM DA FAMÍLIA REAL ATÉ AS TERRAS DE SALVADOR.....</b>	<b>28</b>
<b>3.1 OS CONTRATEMPOS QUE MARCARAM A VIAGEM.....</b>	<b>28</b>
<b>3.2 ESCALA A BAHIA: PLANEJADA OU ACIDENTAL? .....</b>	<b>30</b>
<b>3.3 SALVADOR: UM LUGAR SEGURO? .....</b>	<b>33</b>
<b>3.4 SALVADOR: FESTAS, PASSEIOS E DECISÕES.....</b>	<b>33</b>
<b>4 A FAMÍLIA REAL NO RIO DE JANEIRO: UM CHOQUE CIVILIZATÓRIO? .....</b>	<b>35</b>
<b>4.1 DOIS MUNDOS SE ENCONTRAM.....</b>	<b>35</b>

4.2 NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO .....	38
4.3 LIMPEZA CONFIADA AOS URUBUS .....	38
4.4 UMA CIDADE DE CANHÕES E ESCRAVOS .....	40
4.5 LUGAR DE BARBA, BIGODE E BISTURI.....	42
4.6 UMA CORTE QUE GASTAVA SEM CONTROLE NEM JUÍZO .....	43
4.7 ENCONTRO DE DUAS NOBREZAS NO RIO DE JANEIRO .....	44
<b>5 MUDANÇAS DE TIPO EUROPEU PARA UM MUNDO COLONIAL.....</b>	<b>46</b>
5.1 ABERTURA DOS PORTOS AS NAÇÕES AMIGAS .....	46
5.2 HAVIA TUDO POR FAZER NO BRASIL .....	47
5.3 PRIMEIRAS MUDANÇAS NO BRASIL .....	49
5.4 ARTISTAS FRANCESES E A CRUZADA PARA MUDAR OS COSTUMES.....	50
5.5 INVASÃO ESTRANGEIRA SEM PRECEDENTES .....	53
5.6 PORTUGAL FICA À DERIVA.....	53
5.7 OS LUSOS RESISTEM E SOFREM .....	54
5.8 DOM JOÃO DECIDE VOLTAR .....	56
5.9 O RETORNO DE DOM JOÃO A PORTUGAL.....	56
5.10 UM NOVO BRASIL?.....	58
<b>6 CONCLUSÃO .....</b>	<b>60</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>62</b>